

Apostila de Astrologia

Do zero ao mapa astral

Curso pessoal de Mario Giannini · Julho de 2026

Programa do curso

1. Aula 1 — O zodíaco, os signos e os quatro elementos (concluída ✓)
2. Aula 2 — As modalidades: cardinal, fixo e mutável (concluída ✓)
3. Aula 3 — Os planetas: o que cada um representa (concluída ✓)
4. Aula 4 — As 12 casas: as áreas da vida (concluída ✓)
5. Aula 5 — Os aspectos: como os planetas se relacionam (concluída ✓)
6. Aula 6 — O mapa astral: juntando tudo

Aula 1 — O zodíaco, os signos e os quatro elementos

O que é o zodíaco

Visto da Terra, o Sol, a Lua e os planetas parecem transitar sempre pela mesma faixa do céu. A astrologia divide essa faixa em 12 setores de 30° cada — e cada setor é um **signo**. Dizer que alguém “é de Touro” significa que o **Sol** estava no setor de Touro no momento do nascimento; por isso o nome técnico é *signo solar*.

A Lua, o Ascendente e cada planeta também ocupam um signo no momento do nascimento — é isso que torna o **mapa astral** muito mais rico do que o signo solar sozinho.

Os quatro elementos

Cada elemento rege exatamente três signos (as chamadas triplicidades), que compartilham um temperamento de fundo:

- **Fogo** — energia que impulsiona: ação, entusiasmo, iniciativa. São os signos que “fazem acontecer”.
- **Terra** — energia que concretiza: praticidade, paciência, senso de realidade. São os que “constroem”.
- **Ar** — energia que conecta: ideias, comunicação, trocas sociais. São os que “pensam e relacionam”.
- **Água** — energia que sente: emoção, intuição, profundidade. São os que “percebem o invisível”.

Os 12 signos

Na tabela, as cores indicam o elemento de cada signo — repare como a sequência Fogo, Terra, Ar e Água se repete três vezes ao longo da roda:

Sígnio	Datas	Elemento	Essência
Áries	21/03 – 19/04	Fogo	Pioneiro, corajoso, impulsivo — a arrancada
Touro	20/04 – 20/05	Terra	Estável, sensorial, persistente — o valor
Gêmeos	21/05 – 20/06	Ar	Curioso, comunicativo, versátil — a troca
Câncer	21/06 – 22/07	Água	Protetor, emotivo, ligado às raízes — o acolhimento
Leão	23/07 – 22/08	Fogo	Expressivo, criativo, generoso — o brilho
Virgem	23/08 – 22/09	Terra	Análítico, detalhista, prestativo — o aperfeiçoamento
Libra	23/09 – 22/10	Ar	Diplomático, estético, parceiro — o equilíbrio
Escorpião	23/10 – 21/11	Água	Intenso, profundo, regenerador — a transformação
Sagitário	22/11 – 21/12	Fogo	Expansivo, otimista, filosófico — a busca
Capricórnio	22/12 – 19/01	Terra	Ambicioso, disciplinado, responsável — a estrutura
Aquário	20/01 – 18/02	Ar	Original, inventivo, voltado ao coletivo — a inovação
Peixes	19/02 – 20/03	Água	Sensível, imaginativo, compassivo — a fusão

Para fixar

- Na roda do zodíaco, os elementos se repetem sempre na mesma sequência — **Fogo → Terra → Ar → Água** — em três voltas completas, de Áries a Peixes.
- As datas podem variar um dia conforme o ano. Quem nasce na fronteira entre dois signos (a “cúspide”) só confirma o signo exato calculando o mapa astral, com data, hora e local de nascimento.

Aula 2 — As modalidades: cardinal, fixo e mutável

Se os elementos dizem *qual* é a energia de um signo, as modalidades dizem *como* essa energia age. Elas dividem os 12 signos em três grupos de quatro (as quadruplicidades), ligados ao ritmo das estações do ano — as do hemisfério norte, onde a astrologia ocidental nasceu:

- **Cardinais** — Áries, Câncer, Libra e Capricórnio: **iniciam**. Abrem as estações (equinócios e solstícios) e carregam energia de começo: iniciativa, liderança, impulso para agir.
- **Fixos** — Touro, Leão, Escorpião e Aquário: **sustentam**. Correspondem ao meio das estações: estabilidade, persistência, profundidade — e uma boa dose de teimosia.
- **Mutáveis** — Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes: **adaptam**. Fecham as estações e preparam a transição: flexibilidade, versatilidade, capacidade de mudar de rumo.

A grade 4 × 3: elemento + modalidade

Cruzando os quatro elementos com as três modalidades, cada signo ganha uma combinação única — é por isso que existem exatamente 12:

Elemento	Cardinal (inicia)	Fixo (sustenta)	Mutável (adapta)
Fogo	Áries	Leão	Sagitário
Terra	Capricórnio	Touro	Virgem
Ar	Libra	Aquário	Gêmeos
Água	Câncer	Escorpião	Peixes

Para fixar

- Cada signo é uma dupla única de elemento + modalidade: Áries é o Fogo cardinal, Leão é o Fogo fixo, Sagitário é o Fogo mutável — e assim por diante.
- No mapa astral, contar quantos planetas caem em cada modalidade revela o estilo da pessoa: mais iniciadora (cardinal), mais mantenedora (fixa) ou mais adaptável (mutável).

Aula 3 — Os planetas: o que cada um representa

A fórmula de ouro da astrologia: o **planeta** diz o *quê* (a função psíquica), o **signo** diz *como* (o estilo), e a **casa** diz *onde* (a área da vida — assunto da Aula 4). Cada signo tem um planeta **regente**: aquele com tanta afinidade com o signo que ali está “em casa” (em domicílio), atuando com força total.



A roda do zodíaco: sentido anti-horário a partir de Áries, cores por elemento, regente em cada fatia (entre parênteses, o regente tradicional).

As influências planetárias

Planeta	Influência (o quê)	Rege
Pessoais — rápidos, marcam o indivíduo		
Sol	Identidade, essência, vitalidade — o “eu” central	Leão
Lua	Emoções, instintos, memória afetiva, necessidades	Câncer
Mercúrio	Mente, comunicação, raciocínio, trocas	Gêmeos e Virgem
Vênus	Amor, prazer, valores, estética, afetos	Touro e Libra
Marte	Ação, desejo, coragem, iniciativa, combate	Áries

Planeta	Influência (o quê)	Rege
Sociais — ponte entre o eu e o mundo		
Júpiter	Expansão, otimismo, fé, sorte, crescimento	Sagitário
Saturno	Limites, disciplina, estrutura, maturidade, tempo	Capricórnio
Transpessoais — lentos, marcam gerações		
Urano	Ruptura, inovação, liberdade, surpresas	Aquário
Netuno	Sonhos, intuição, espiritualidade, dissolução	Peixes
Plutão	Poder, crise, transformação profunda, renascimento	Escorpião

Regentes tradicionais: antes da descoberta de Urano (1781), Netuno (1846) e Plutão (1930), Aquário era regido por Saturno, Peixes por Júpiter e Escorpião por Marte — muitos astrólogos consideram as duas regências até hoje.

Para fixar

- Quanto mais rápido o planeta, mais pessoal a influência; quanto mais lento, mais geracional.
- Planeta em domicílio (no signo que rege) atua com energia plena — ex.: Marte em Áries, Lua em Câncer.
- Leitura de mapa: planeta (o quê) + signo (como) + casa (onde).

Aula 4 — As 12 casas: as áreas da vida

Os signos nascem do ciclo *anual* do Sol pelo zodíaco; as casas nascem da rotação *diária* da Terra. É por isso que o mapa astral exige **hora e local de nascimento**: o cenário das casas muda a cada 4 minutos, aproximadamente. O **Ascendente (AC)** — o signo que subia no horizonte leste naquele instante — abre a Casa 1; a partir dela, as 12 casas seguem pela roda em sentido anti-horário.

Os quatro ângulos

- **AC (Ascendente)** — cúspide da Casa 1: a porta de entrada da personalidade.
- **FC (Fundo do Céu)** — Casa 4: as raízes, o mundo privado.
- **DC (Descendente)** — Casa 7: o encontro com o outro.
- **MC (Meio do Céu)** — Casa 10: o ponto mais alto, a vocação e a imagem pública.

Planetas próximos a esses quatro pontos ganham destaque especial no mapa.

As áreas da vida, casa por casa

Casa	Tema central	Abrange
1	Eu e a identidade	Aparência, temperamento, primeira impressão; começa no Ascendente (AC)
2	Recursos e valores	Dinheiro, posses, talentos próprios, senso de valor
3	Comunicação	Irmãos, vizinhança, estudos básicos, trajetos curtos, escrita
4	Lar e raízes	Família, origem, base emocional, mundo privado; Fundo do Céu (FC)
5	Criatividade	Romance, filhos, prazeres, jogos, autoexpressão
6	Rotina e saúde	Trabalho cotidiano, serviço, hábitos, bem-estar
7	Parcerias	Casamento, sociedades, contratos, o “outro”; Descendente (DC)
8	Transformações	Sexualidade, recursos compartilhados, heranças, crises e renascimentos
9	Expansão	Filosofia, fé, estudos superiores, viagens longas, estrangeiro
10	Vocação	Carreira, imagem pública, realização, autoridade; Meio do Céu (MC)
11	Coletivo	Amizades, grupos, causas, projetos de futuro
12	Interioridade	Inconsciente, espiritualidade, retiros, o oculto, finalizações

Em destaque, as casas angulares (1, 4, 7 e 10) — as mais fortes do mapa.

Como combinar tudo

Um exemplo de leitura: Vênus (afetos) em Leão (expressivo, generoso) na Casa 10 (carreira) sugere charme e magnetismo aplicados à vida pública. A receita é sempre a mesma: **planeta + signo + casa**.

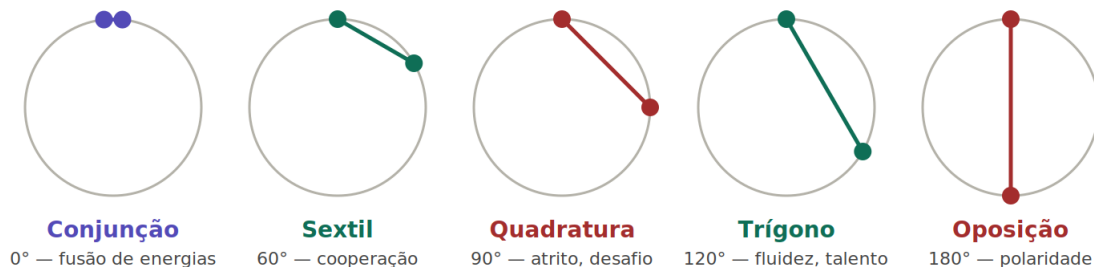
Dica de memorização: a Casa 1 tem o “clima” de Áries, a 2 de Touro, a 3 de Gêmeos... e assim até a Casa 12, com o clima de Peixes — a ordem natural do zodíaco.

Para fixar

- Signos = como; casas = onde. Sem hora e local de nascimento, não há casas precisas.
- As cúspides são as “portas” das casas; a cúspide da Casa 1 é o Ascendente.
- Casas angulares (1, 4, 7 e 10) dão força extra aos planetas que as ocupam.

Aula 5 — Os aspectos: como os planetas se relacionam

Os aspectos são os **ângulos** que os planetas formam entre si na roda, medidos em graus. São eles que mostram como as energias “conversam”: com fluidez, com atrito ou fundidas. Cinco aspectos maiores respondem pela maior parte da leitura:



Os cinco aspectos maiores: a distância angular entre dois planetas na roda.

Aspecto	Ângulo	Distância	Natureza	O que significa
Conjunção	0°	mesmo signo	intensifica	Energias fundidas; o resultado depende dos planetas envolvidos
Sextil	60°	2 signos	harmônico	Oportunidade e cooperação; elementos amigos (fogo-ar, terra-água)
Quadratura	90°	3 signos	tenso	Atrito que exige ação; liga signos da mesma modalidade
Trígono	120°	4 signos	harmônico	Fluidez e talento natural; liga signos do mesmo elemento
Oposição	180°	6 signos	tenso	Polaridade e busca de equilíbrio; signos opostos se complementam

Orbe: os aspectos raramente são exatos. Trabalha-se com uma tolerância de até 6° a 8° para os aspectos maiores — um pouco mais quando o Sol ou a Lua participam.

Repare como a geometria conversa com as aulas anteriores: 120° equivalem a 4 signos de distância — sempre do mesmo elemento (por isso o trígono flui); 90° são 3 signos — mesma modalidade disputando o comando (por isso a quadratura atrita); 180° são os signos opostos, que na verdade se complementam.

Importante: tenso não significa ruim, nem harmônico significa bom. Quadraturas e oposições são os motores de crescimento de um mapa; um mapa só de trígono pode gerar acomodação. Exemplos: Lua em quadratura com Marte sugere pavio curto — mas também garra; Sol em trígono com Júpiter dá otimismo natural.

Existem ainda aspectos menores (semissextil 30°, quincúncio 150°, entre outros), que refinam a leitura — mas os cinco maiores bastam para começar.

Para fixar

- Trígono = mesmo elemento; quadratura = mesma modalidade; sextil = elementos amigos.
- Tenso ≠ ruim: quadraturas e oposições são os motores de crescimento do mapa.
- Orbe: tolerância de cerca de 6° a 8° para considerar um aspecto ativo.